



REALIZAÇÃO:



FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE NA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA DE PACIENTES RECUPERADOS DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Ellys Rhaiara Nunes Rebouças¹, Barbara Galdino de Sousa¹, Rayana Fialho da Costa¹, Nataly Gurgel Campos¹

¹ Universidade Federal do Ceará, Departamento de Fisioterapia, Fortaleza - CE, Brasil.
E-mail: enunesfisio@gmail.com

Palavras-Chave: Síndrome pós COVID-19, Funcionalidade, Incapacidade, Modalidades de Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

Entre 10 e 20% dos pacientes com COVID-19, evoluem para uma fase de persistência de manifestações clínicas, com prejuízos na função respiratória e física, o que caracteriza a síndrome pós COVID-19, causando impactos na funcionalidade. A abordagem fisioterapêutica deve seguir a tríade da prática baseada em evidências, reabilitação física, considerando percepções e autonomia do paciente. Objetivou-se analisar como a funcionalidade e incapacidade têm sido contempladas ao longo do tempo na abordagem fisioterapêutica de indivíduos recuperados da Covid-19.

MÉTODOS

Revisão integrativa da literatura, com ensaios clínicos e relatos de casos publicados entre 2019 e 2022. Com busca nas bases de dados PubMed, Embase, BVS e PEDro, usando palavras chaves que foram definidas de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde, combinadas a termos livres. sendo esses em português, inglês e espanhol: “pós covid-19”, “funcionalidade”, “incapacidade”, “modalidades de Fisioterapia”; “post covid-19”, “functionality”, “inability”, “physical therapy modalities”; “post covid-19”, “funcionalidad”, “discapacidad”,

“modalidades de Fisioterapia”. A estratégia PICO construída para a busca foi: Pessoas maiores de 18 anos; submetidas a qualquer intervenção fisioterapêutica realizada após alta hospitalar, ambulatorial ou domiciliar; comparada com nenhuma ou qualquer outra intervenção; e desfechos de funcionalidade e incapacidade.

RESULTADOS

Da análise de 58 estudos, apenas cinco contemplaram os critérios de seleção. Estes estão descritos na Tabela 1.

Tabela 01 – Descrição dos artigos que abordaram maiores categorias da CIF

AUTOR, ANO E REVISTA	TÍTULO	OBJETIVO	DESFECHOS	CATEGORIAS DA CIF
Liu et al, 2020. Elsevier.	Respiratory rehabilitation in elderly patients with covid-19: a randomized controlled study	Investigar os efeitos da reabilitação pulmonar realizada por 6 semanas na função respiratória, QV, mobilidade e função psicológica em pacientes idosos com COVID-19.	Testes de função pulmonar, testes funcionais (TC6), avaliações de QV (SF-36), atividades de vida diária vida (MIF) e testes de estado mental (Escala de autoavaliação de ansiedade e depressão SAS SDS*).	b1. Funções mentais; b4. Funções do sistema respiratório; b7. Funções neuromusculares e relacionadas ao movimento; d4. Mobilidade; d5. Cuidado Pessoal; e d6. Vida Doméstica
Li et al, 2021. BMJ	A telerehabilitation programme in post-discharge COVID-19 patients (TELERECO).	Investigar a superioridade de um programa de telereab. para COVID-19, sobre a capacidade de exercício, força muscular dos membros inferiores, função pulmonar, QV relacionada à saúde e dispneia.	O desfecho primário foi a distância de caminhada no TC6. Os resultados secundários foram o tempo de agachamento em segundos; função pulmonar avaliada por espirometria; QVRS medida com Short Form Health Survey-12 (SF 12) e MRC modificado para avaliação da dispneia.	b4. Funções do sistema respiratório; b7. Funções neuromusculares e relacionadas ao movimento; d4. Mobilidade; d5. Cuidado Pessoal; e d6. Vida Doméstica
Mohamed Alawna, 2021. Elsevier	The effect of aerobic exercise on immune biomarkers and symptoms severity and progression in patients with COVID-19	Investigar o efeito do exercício aeróbico nos biomarcadores imunológicos, gravidade da doença e progressão em pacientes com COVID-19.	Biomarcadores (do sangue venoso. linfócitos totais, leucócitos e monócitos; concentrações de IL-6, IL-10 e TNF- α ; da saliva: IgA-S); e qualidade de vida específica para doenças do trato respiratório superior (Wisconsin Upper Respiratory Symptom Survey - WURSS)	b4. Funções do sistema cardiovascular, hematológico e imunológico e respiratório. d6. Vida doméstica.

Tabela 01 – Descrição dos artigos que abordaram maiores categorias da CIF (Continuação)

AUTOR, ANO E REVISTA	TÍTULO	OBJETIVO	DESEFECHOS	CATEGORIAS DA CIF
Kirby P Mayer et al, 2021. PTJ	Physical therapy management of an individual with post-covid syndrome a case report	Fornecer a apresentação clínica e o manejo do fisioterapeuta para um paciente com síndrome pós-COVID, a importância de avaliar a saúde cognitiva e emocional em pacientes com síndrome pós-COVID.	Força muscular, a função física e a capacidade de exercício (MRC, leg press unilateral e sentar e levantar); TC 6 minutos; QV (SD-5Q-5L), os escores de TEPT (Impact of Events Scale-Revised IES-R); disfunção cognitiva (MOCA); e sintomas clínicos enxaquecas, dispneia, fadiga	b1. Funções mentais b4. Funções do sistema respiratório b7. Funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento d4. Mobilidade
Hanna K Steere et al, 2021. PM&R	Ambulatory rehabilitation of patients hospit. with sars cov-2 infections: early pandemic experience in new york city and boston	Descrever uma coorte de encaminhamentos e intervenções de reabilitação nos EUA para pacientes com COVID-19 previamente hospitalizados.	Capacidade de exercício (Teste da etapa de 2 min); Força e mobilidade funcional (30 seg sentar e levantar); Avaliação cognitiva - rastreio de déficit (Mini Moca); Avaliação de humor - rastreio de ansiedade e depressão (PHQ-44).	b1. Funções mentais; b7. Funções neuromusculoesqueléticas e relacionadas ao movimento; e d4. Mobilidade

CONCLUSÃO

Mesmo com quase 20 anos de diferença entre a criação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e o aparecimento da COVID-19, ainda é limitada a discussão de funcionalidade e incapacidade na reabilitação desses pacientes, restringindo-se à uma abordagem focada na função física, com um olhar pouco abrangente em relação aos fatores contextuais que permeiam o paciente com síndrome pós-COVID-19. Por outra via, nota-se que, além do fisioterapeuta, outros membros da equipe multiprofissional se

fazem atuantes nesse processo de reabilitação, trazendo abrangência ao cuidado.

REFERÊNCIAS

BARKER-DAVIES, Robert M. et al. The Stanford Hall consensus statement for post-COVID-19 rehabilitation. *British journal of sports medicine*, v. 54, n. 16, p. 949-959, 2020.

FROTA, A.M.M.C. Origens e Destinos da abordagem centrada na pessoa no cenário brasileiro contemporâneo: reflexões preliminares. *Revista Abordagem Gestaltica -XVIII(2)*, jul/dez, 2012.

JIMENO-ALMAZÁN, Amaya et al. Post-COVID-19 syndrome and the potential benefits of exercise. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 10, p. 5329, 2021.

PINHEIRO, Simone Bruschi. Atenção em saúde: Modelo biomédico e biopsicossocial, uma breve trajetória. *Revista Longeviver*, 2021.

YONG, Shin Jie. Long COVID or post-COVID-19 syndrome: putative pathophysiology, risk factors, and treatments. *Infectious diseases*, v. 53, n. 10, p. 737-754, 2021.